

O futuro é verde
Estado de Minas - BH
01

Trabalho e Formação Profissional
2009-08-23

PÁGINA 1 • DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 2009 • EDITORA-ASSISTENTE: Teresa Caram • E-MAIL: emprego.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5779

COOPERATIVAS MINEIRAS FATURARAM R\$ 20 BI EM 2008, 7,2% DO PIB DO ESTADO
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES — PÁGINAS 5 E 6



O futuro é VERDE

PROFISSIONAIS
LIGADOS À ÁREA
AMBIENTAL
DESPONTARAM NA
CLASSIFICAÇÃO DE
CARREIRAS
PROMISSORAS

VANESSA JACINTO

Há mais ou menos 20 anos, quando Deborah Munhoz, de 43 anos, ingressou no mercado de trabalho, poderiam ser consideradas exóticas ou de menor valor as profissões relacionadas ao meio ambiente. Passadas duas décadas, o status mudou. As chamadas profissões verdes não só assumiram posição estratégica nas organizações, como despontaram na classificação de carreiras do futuro, aquelas que vão bombar pelo número de oportunidades geradas e que, na opinião dos especialistas, serão imprescindíveis para qualquer organização.

A definição das carreiras com perspectivas de se fortalecerem – e até de emergir –, antecipando cenários até 2020, é resultado de pesquisa desenvolvida pelo Programa Estudos do Futuro (Profuturo), da Fundação Instituto de Administração (FIA). O levantamento traçou um panorama dos segmentos que mais vão oferecer oportunidades de emprego e indicou, também, as profissões mais promissoras.

Segundo Renata Giovinnazzo Spers, coordenadora do estudo, esse foi o primeiro apontamento feito com foco específico no mercado de trabalho. "Existia uma grande demanda por entender como as carreiras vão se desenhando e se desenvolver nos próximos anos, tendo em vista tendências mundiais, como a crescente necessidade de inovação e aumento de competitividade, maior preocupação com a qualidade de vida, perspectiva de envelhecimento populacional, preocupação com o meio ambiente e a busca de excelência de nível internacional por parte das organizações", explica.

EMERGENTES Na categoria carreiras emergentes, a profissão mais citada foi a de gerente de correlações, com 72% de indicações. Entre as tradicionais que tendem a se fortalecer, as ligadas à engenharia ambiental ficaram com 81% das indicações dos especialistas ouvidos.

Independentemente do curso de graduação, os ditos profissionais verdes carregam a importante missão de nortear o conceito de sustentabilidade pelo equilíbrio entre os resultados econômicos, sociais e ambientais. Cada vez mais, portanto, têm que entender a empresa no seu contexto, levar em conta seus vários grupos de relacionamento e as demandas de cada um deles. "Os profissionais estratégicos têm que ser capazes de promover o diálogo entre todos os públicos, traduzindo e adequando as demandas de cada um para o negócio da organização", ressalta Renata.

Exatamente como fez Deborah, que, por insistência e ideologia, conseguiu consolidar sua carreira na área ambiental, trazendo o futuro para o presente. "Na época em que concluí a graduação, a inserção no mercado era muito complicada. Felizmente, consegui empreender uma trajetória gratificante. De agora para frente, sem dúvida, a valorização e reconhecimento dos profissionais será cada vez maior."